



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS: MARCAS E REFLEXÕES

AUTORIA: MARIA JOSÉ DOMINGUES DA SILVA GIONGO
PROFESSORAS ORIENTADORAS: DR.ª TÂNIA MARIA BAIBICH – FARIA E
DR.ª YVELISE FREITAS DE SOUZA ARCO – VERDE
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO

A pesquisa realizada junto aos pais ou responsáveis de três escolas públicas estaduais na cidade de Curitiba, Paraná, teve como objetivo desvelar as relações entre as compreensões que os pais ou responsáveis têm acerca das violências nas escolas e a própria violência. Estas violências englobam: agressão física, verbal, ameaça, pichação, depredação, furtos, roubos, estupro, assassinato, venda e uso indevido de drogas e álcool, invasão, entre outros. “Violência: marcas e reflexões”, mostra a complexidade da distinção entre indisciplina e violências nas escolas, aborda os conceitos de violência para diferentes autores com o intuito de compreender a complexidade e a diversidade de concepções. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual utilizou-se como técnicas de recolha de dados o *inquérito* por meio do qual aplicou-se junto aos pais ou responsáveis o questionário composto por questões abertas e fechadas como principal instrumento. Foram realizadas ainda observações de campo e análises documentais. Buscou-se aporte nas obras de vários autores, dentre eles: Caram que analisa os fatores que contribuem para a institucionalização da violência, Bourdieu que faz reflexões acerca da violência simbólica e suas implicações na educação, Sorge que analisa o fenômeno da violência, suas formas e manifestações e Debarbieux que pesquisou a violência na escola francesa. Os resultados da investigação indicaram que os pais ou responsáveis na sua maioria associam as violências à criminalidade ao passo que, talvez o mais importante enquanto causador e reproduzidor de injustiça – o Estado, fica imune à crítica e à cobrança.

Palavras – chave: violências na escola, pais ou responsáveis.